

Projeto dos Trens

Instituto Metr pole Digital

Sistemas Operacionais – IMD0036

Trabalho 2

O trabalho consiste no desenvolvimento de uma malha ferroviária que comporta 5 trens, todos circulando no sentido horário, conforme figura a seguir.

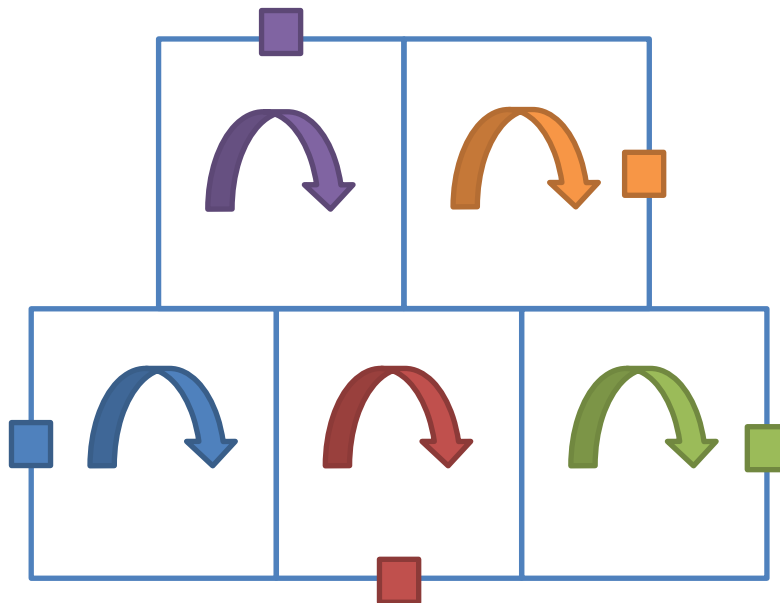


Figura 1 - Malha ferroviária

Cada trem (quadrados coloridos na imagem anterior) deve circular em sua malha (quadrado com linhas em azul) sem colidir com os demais trens. Além disso, se um trem pode se mover sem causar colisão ou deadlock, ele deve se mover.

Em sua implementação, o código deve considerar a existência de 7 regiões críticas diferentes (regiões de colisão entre trens) destacadas e numeradas na imagem a seguir.

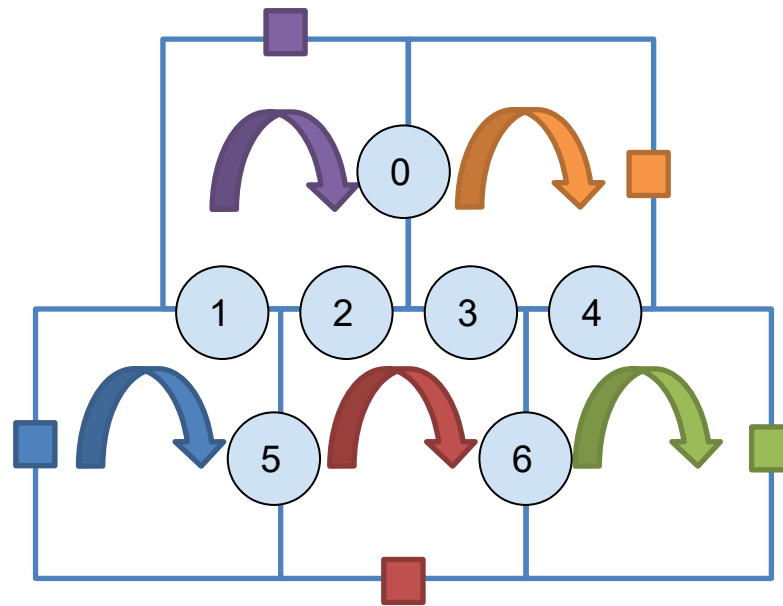


Figura 2 - Malha ferroviária com destaque das regiões críticas

Cada trem deverá ter uma velocidade própria. O controle de velocidade de cada trem será feito com uma barra(*slider*), onde em uma ponta (esquerda) o trem para de transitar, e na outra (direita) o trem anda com velocidade máxima. A figura a seguir mostra a ideia do controle de velocidade.

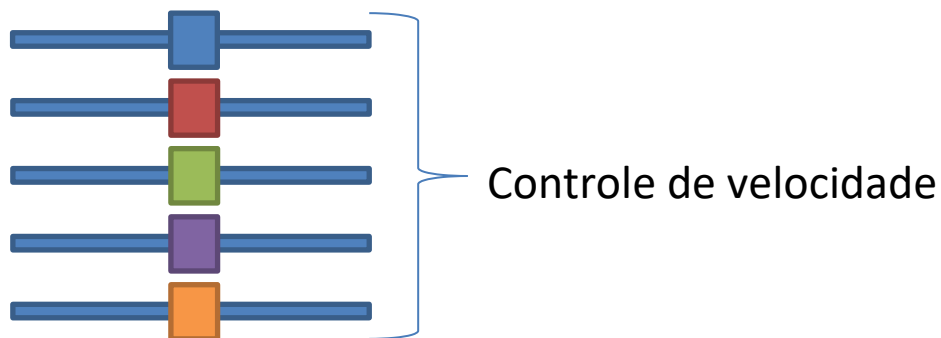


Figura 3 - Controle de velocidade

DA SOLUÇÃO

A solução do trabalho deve:

- 1) Executar cada trem em uma thread totalmente independente da outra;
 - a) O trabalho é proposto para ter máximo assincronismo. Não forcem que todos as regiões críticas sejam "analisadas" por apenas uma thread, não sincronizem o tempo de exibir os trens na tela, etc. Cada trem anda no trilho independente dos demais e, através dos mutex e/ou semáforos, eles evitarão colisões e impasses/travamento/deadlock
- 2) Obedecer a frase "Se o trem PODE se mover sem causar colisão ou deadlock, ele DEVE se mover";

- a) Evitar soluções que travem os trens sem a necessidade.
- 3) Conter 7 (sete) mutex ou semáforos, no mínimo, correspondentes às regiões críticas;
- 4) Envolver exclusivamente mutexes ou semáforos para evitar colisão e deadlocks;
- 5) Ter a tela principal do executável como a composição da *Figura 1* e *Figura 3*;
 - a) Excluir os botões “Ligar” e “Parar” do código-fonte disponibilizado no SIGAA, pois são de caráter didático. Os trens devem começar a se mover automaticamente na abertura do executável. Não é necessário implementar a funcionalidade do botão “Parar”;
 - b) O objeto QSlider no QT (correspondente à velocidade de cada trem) deve estar entre os limites 0 e 200. O trem deve parar seu movimento na velocidade mínima.

DO ENVIO NO SIGAA

O envio no SIGAA deve:

- 1) Conter o **nome dos componentes** (individual ou dupla da mesma turma), o **código completo** e um **vídeo** explicativo;
 - a) O vídeo de, no máximo, 3 (três) minutos deve mostrar o código executando com diferentes velocidades;
 - b) É necessário explicar rapidamente (não é obrigatório mostrar código) como os problemas de deadlock e colisões foram tratados;
 - c) O vídeo deve mostrar os trens em diferentes velocidades. Primeiro mostre todos os trens na velocidade mínima. Depois, todos os trens na velocidade máxima. Depois, varie a seu critério a velocidade dos trens para mostrar composições de trens com diferentes velocidades, sempre explorando ao máximo o maior leque possível de velocidades, sejam elas mais próximas do mínimo, sejam elas mais próximas do máximo. Com exceção da primeira composição (trens na velocidade mínima), mostre pelo menos 5 segundos de cada caso;
 - d) Não é necessário que ambos os componentes do grupo estejam no vídeo.

DA NOTA MÍNIMA

Será atribuído nota mínima aos alunos que:

- Enviarem código que não compila;
- Enviarem código que altera o problema citado anteriormente;
- Enviarem código que não utiliza o código-fonte disponibilizado no SIGAA;
- Enviarem código sem tratamento de regiões críticas;
- Enviarem o código sem o uso de mutex ou semáforo.
- Enviarem código com tratamento de colisões e deadlocks que não estão baseados em mutex ou semáforos;
- Enviarem código com tratamento de regiões críticas totalmente incoerentes com o problema;
- Enviarem código sem controle de velocidade conforme descrito anteriormente;
- Não cumprirem os itens listados em “DA SOLUÇÃO” e “DO ENVIO NO SIGAA”
- Não enviarem qualquer um dos itens listados: nome dos componentes, vídeo e código completo;
- Cometerem plágio;
- Submeterem o trabalho em horário não estipulado;
- Submeterem o trabalho através de outro meio que não o SIGAA.

Este trabalho somente contará como presença na segunda unidade caso a nota seja maior que zero.